

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE  
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS COM HABILITAÇÃO EM PORTUGUÊS

JOYCE DA SILVA VELLOZO

**UM OLHAR SOBRE OS POEMAS E AS CANÇÕES DE VINICIUS DE MORAES**

VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

2024

JOYCE DA SILVA VELLOZO

**UM OLHAR SOBRE OS POEMAS E AS CANÇÕES DE VINICIUS DE MORAES**

Monografia apresentada à  
Coordenadoria do Curso de  
Licenciatura em Letras com habilitação  
em Português do Instituto Federal do  
Espírito Santo, Campus Venda Nova do  
Imigrante, como requisito parcial para a  
obtenção do título de Licenciada em  
Letras - Português.

Orientador: Prof. Dr<sup>a</sup>. Adrianna Machado  
Meneguelli

VENDA NOVA DO IMIGRANTE-ES

2024

(Biblioteca do Campus Venda Nova do Imigrante)

V441o Vellozo, Joyce da Silva.

Um olhar sobre os poemas e as canções de Vinicius de Moraes / Joyce da Silva Vellozo. - 2024.  
40 f..

Orientador: Adrianna Machado Meneguelli

TCC (Graduação) Instituto Federal do Espírito Santo, Campus Venda Nova do Imigrante, Licenciatura em Letras Português, 2024.

1. Moraes, Vinicius de, 1913-1980 - Crítica e interpretação. 2. Poesia brasileira - Crítica e interpretação. 3. Música popular - Brasil. I. Meneguelli, Adrianna Machado. II. Título III. Instituto Federal do Espírito Santo.

CDD: 869.09



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CAMPUS VENDA NOVA DO IMIGRANTE**

**ANEXO V**

**FORMULÁRIO DE PARECER DA APRESENTAÇÃO FINAL DO TCC II**

A discente Joyce da Silva Vellozo

Apresentou a versão final do TCC com o título “**Um olhar sobre os poemas e as canções de Vinícius de Moraes**” ao Curso de Licenciatura em Letras-Português do Instituto Federal de Educação do Espírito Santo – Campus Venda Nova do Imigrante, como requisito para aprovação no componente curricular Trabalho de Conclusão de Curso.

O trabalho obteve nota 10, com o seguinte parecer:

- Aprovação, sem reservas, do Trabalho de Conclusão de Curso.
- Aprovação somente após satisfazer as exigências pré-determinadas, no prazo fixado pelo Regulamento (não superior ao término do período letivo).
- Reprovação o Trabalho de Conclusão de Curso.



Documento assinado digitalmente  
ADRIANNA MACHADO MENEGUELLI  
Data: 18/12/2024 21:14:04-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

.....  
**Assinatura da Orientadora**

Profª Drª Adrianna Machado Meneguelli

Venda Nova do Imigrante, 16 de dezembro de 2024

Dedico este trabalho a Deus, por me oportunizar esse momento,  
a minha mãe, minha base e alicerce nessa caminhada,  
a minha família, que me apoiou nessa trajetória:  
Minha eterna gratidão!

## **AGRADECIMENTOS**

Ingressei no curso de Licenciatura em Letras Português em 2021, no auge da pandemia da Covid-19, foram diversos obstáculos enfrentados, não desisti, minha luta, persistência e fé falaram mais alto, juntamente com o apoio de diversas pessoas ao meu redor.

Quero agradecer à minha mãe, Celedir, que me ajudou durante esses anos de curso, me apoiando e incentivando, sendo minha base sempre muito orgulhosa, prestativa e amorosa. Agradeço à minha família que me auxiliou e sustentou a fé de que eu precisava durante todo o percurso acadêmico. Agradeço ao Instituto Federal do Espírito Santo Campus Venda Nova do Imigrante por serem solícitos e a todos os professores por terem demonstrado tanto amor em ensinar.

E à minha orientadora, Adrianna Machado Meneguelli, que compreendeu e me acolheu com tanto carinho em toda a trajetória de elaboração, e pelo apoio demonstrado ao longo de todo o período de tempo em que me dediquei neste trabalho.

“Porque o samba nasceu lá na Bahia  
E se hoje ele é branco na poesia  
Se hoje ele é branco na poesia  
Ele é negro demais no coração”.

Samba da Bênção - Vinicius de Moraes

## RESUMO

O presente trabalho, intitulado "Um Olhar Sobre os Poemas e Canções de Vinicius de Moraes", tem como base investigar a intersecção entre poesias, sonetos e a musicalidade na obra do autor brasileiro. A análise é fundamentada na compreensão de como Moraes perpassa essas duas formas de arte, enriquecendo a cultura brasileira, sendo destaque no movimento cultural do século XX, especialmente nas décadas de 1950 e 1960, no samba e crescimento do estilo musical Bossa Nova. O corpus de análise busca compreender as técnicas do autor ao transformar elementos poéticos em formato musical, examinando como Vinicius combina a profundidade da literatura com a transitividade da música popular brasileira. Sendo um grande compositor e poeta, sua obra, além de falar do amor e da complexidade deste sentimento, também reflete e conversa com questões sociais e políticas da época de suas composições. O objetivo central deste estudo concentra-se na dualidade artística, ao explorar as fusões entre música e poesia, e como sua relevância é difundida na importância da arte musical e da literatura brasileira, além de ampliar a percepção do entrelace entre essas formas de arte, gerando novas visões sobre a herança de sua obra.

**Palavras-chave:** Vinicius de Moraes; poesia; música; soneto; dualidade artística.

## **ABSTRACT**

This work, entitled “A Look at the Poems and Songs of Vinicius de Moraes”, is based on investigating the intersection between poetry, sonnets and musicality in the work of the Brazilian author. The analysis is based on understanding how Moraes passes through these two forms of art, enriching Brazilian culture and being a highlight in the cultural movement of the 20th century, especially in the 1950s and 1960s in samba and the growth of the Bossa Nova musical style. The corpus of analysis encompasses understanding the author's techniques in transforming poetic elements into a musical format, examining how Vinicius combines the depth of literature with the transience of Brazilian popular music. Being a great composer and poet, his work not only speaks of love and the complexities of this feeling, but also reflects and speaks to the social and political issues of the time of his compositions. The central objective of this study focuses on artistic duality, exploring the fusions between music and poetry, and how their relevance is disseminated in the importance of musical art and Brazilian literature, as well as broadening the perception of the intertwining between these art forms, generating new views on the heritage of his work.

**Keywords:** Vinicius de Moraes; poetry; music; sonnet; artistic duality.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>9</b>
<b>CAPÍTULO 1- UM OLHAR SOBRE...</b>	<b>11</b>
1.1 ANÁLISE	11
1.2 TEMAS PRINCIPAIS NA POESIA DE VINICIUS	13
1.3 ESTILOS LINGUÍSTICOS	14
<b>CAPÍTULO 2- A MUSICALIDADE DE VINICIUS DE MORAES</b>	<b>17</b>
<b>CAPÍTULO 3- POESIA &amp; MÚSICA</b>	<b>20</b>
3.1 A TRANSIÇÃO	20
3.2 MÉTODOS POÉTICOS NA MÚSICA	21
3.3 ESTRUTURA E HARMONIA	22
<b>CAPÍTULO 4- ANÁLISE OBRAS REPRESENTATIVAS</b>	<b>24</b>
4.1 POEMAS	24
4.2 CANÇÕES	25
4.3 PRESTÍGIO CULTURAL	27
<b>CAPÍTULO 5- TÉCNICAS DE MESCLA ENTRE POESIA E MÚSICA</b>	<b>28</b>
5.1 JUNÇÃO DE ELEMENTOS LITERÁRIOS, MUSICAIS E A ADAPTAÇÃO DE TEMAS	28
5.2 INOVAÇÃO E SINGULARIDADE NA OBRA	29
<b>CAPÍTULO 6- A RELEVÂNCIA CULTURAL DE VINICIUS DE MORAES</b>	<b>31</b>
6.1 LITERATURA	31
6.2 VINICIUS: LEGADO MUSICAL E ÍCONE CULTURAL BRASILEIRO	32
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>39</b>

## INTRODUÇÃO

A extensa obra de Vinicius de Moraes mostra as versões mais cativantes da convergência de dois universos artísticos: música e poesia. Diante disso, este trabalho investiga e analisa a maestria com que o autor dispõe ao fundir a poesia e a quarta arte, e como agrega à cultura brasileira. Este estudo visa aprofundar a compreensão de como Vinicius, de forma fluida, facilmente transita entre esses dois universos artísticos, de maneira inovadora, no que concerne à adaptação da poética com o formato melódico.

A cultura no Brasil, durante o século XX, foi transformada por conceitos sociais e artísticos, e, nesse molde, a música e a literatura realizaram papéis cruciais. Vinicius de Moraes, nesse contexto, obteve evidência devido à conexão entre esses dois universos criativos, nos quais se conectam a paixão literária e a expressão musical. A sensibilidade criativa do autor entendeu a notoriedade da música como uma ampliação da linguagem lírica, aproveitando suas nuances e perspectivas, sem deixar de lado a imersão literária.

As décadas de 1950 e 1960 foram marcadas por um panorama produtivo e convergente, onde o estilo musical Bossa Nova surgiu, reunindo o espírito moderno da música popular brasileira. Moraes foi fundamental nesse movimento, pois a integração de interseções líricas em composições se tornaram icônicas, ao dialogar ativamente com o quadro social e político da época.

A metodologia desta pesquisa possui cunho qualitativo, pois oferece uma análise interdisciplinar em torno da musicalidade na obra de Vinicius e tem por finalidade engrandecer a compreensão da complexidade de sua obra. A paixão pelo tema vem da admiração pessoal pela literatura e pela música, artes que ultrapassam extremos e conversam com a identidade cultural nacional, combinando a profundidade da poesia com o recurso popular da música, assentando-se como um retrato da cultura que excede o tempo e as gerações.

Ao trazer novos olhares em relação à especificidade, as novidades que ele adicionou a este olhar sobre as poesias, sonetos e canções, a pesquisa não só revive a obra de Vinicius sob uma óptica moderna, como também opera de forma relevante para a continuidade do diálogo entre esses dois mundos que se cruzam na contemporaneidade.

Por fim, o objetivo deste estudo busca enfatizar: a dualidade artística como poeta e músico; a análise de como ele transita pelos dois universos literários e musicais; a identificação dos métodos que permeiam a fusão e a avaliação cultural. Desta forma, visa-se não somente esquematizar a interseção dos seus escritos e composições, mas também esclarecer como a mescla de formas reforça a construção de coesão, riqueza e diversificação. Ao examinar trabalhos singulares de Vinicius, tanto no meio literário quanto musical, se busca entender a importância de seu legado deixado, bem como o seu impacto direto na formação e evolução destas artes para o Brasil.

Outro objetivo deste estudo é investigar como a obra do autor permite novos questionamentos, surgindo saberes vastos sobre a sua contribuição artística ao criar uma narração que permanece fixa, por meio deste trabalho é almejada uma discussão profunda e fundamentada em torno desses escritos, despertando essa abundante cultura que o país oferece, indicando um ponto inicial para os demais que possuem interesse na junção entre música e literatura, não somente na obra de Vinicius de Moraes, mas na arte em modo geral. Demonstrando que a graciosidade da fusão de sons e palavras pode transcender fronteiras do olhar cultural próprio.

## CAPÍTULO 1 - UM OLHAR SOBRE...

### 1.1 ANÁLISE

Vinicius de Moraes é um dos grandes nomes da literatura brasileira, uma vez que contemplou em suas poesias e sonetos as dificuldades e as graciosidades da vida comum, tratando de diversos temas como o amor, a morte e o destino. Suas obras literárias transmitem uma emotividade singular, notada por uma linguagem brilhante e profunda que mostra a complexidade de suas vivências pessoais e culturais. A análise literária dos escritos de Vinicius indica não somente a competência do escritor de conversar com a herança poética, mas também sua renovação na esfera literária.

Um dos aspectos principais da análise literária do escritor é a forma como ele usa a linguagem para gerar representações vívidas e precisas que coletam as reações humanas em sua natureza mais pura. Em trabalhos como “Poemas, Sonetos e Baladas”, Moraes promove, em seu feitio conhecedor de investigar ritmos e sons, o nascimento de uma musicalidade característica às suas menções. Neste ponto, ele mostra sua autoridade sobre os arranjos poéticos clássicos, em sonetos e baladas, empregando ferramentas para aperfeiçoar e aumentar a sua idealização de poesia.

Existe uma demasiada correlação entre a poesia e a vida comum, através de versos que vêm de uma voz introspectiva que conversa de forma direta com o leitor. Esse atributo, representado em “Pátria Minha”, intensifica as singularidades de busca e saudade e se envolvem em uma identidade nacional coletiva. O poema compreende um exemplo explícito de como Vinicius adentra em sua obra literária, com sua emoção de pertencimento e comoção. O autor não só propaga experiências afetivas, mas também indaga, de forma reflexiva, sobre o ser humano, colaborando para uma universalidade de suas mensagens.

Dentre outros aspectos significativos da obra de Vinicius estão os temas amorosos, que são tratados de forma direta e única. Sonetos como “Soneto de fidelidade” e “Soneto do amor total” mostram sua aptidão em reunir a transparência e a intensificação do amor, suas variações sobre a paixão e a fragilidade, analisando a profundidade, as distinções e os encantamentos da experiência amorosa. A linguagem solta e a musicalidade dos versos fazem nascer uma capacidade

emocional intensa, que enreda o leitor nas complicações do chamado amor, a saber: as incertezas, as perguntas e a imensidão.

Na estilística, o poeta ganha destaque ao unir o coloquial ao erudito, fazendo a transposição da fala do dia a dia para a poesia, mas, ao mesmo tempo, mantém uma rigidez formal e estética que retrata sua destreza clássica. O poema “A Rosa de Hiroshima” é um exemplo da forma que o poeta une a sensibilidade à política, formando uma obra que é um protesto e também um pensamento poético sobre o apavoramento da guerra. Isso é passado por metáforas montadas em uma cuidadosa estrutura, onde os versos acabam por desafiar o leitor a pensar sobre temas difíceis e necessários, fazendo com que o espaço para a conscientização e o despertar político alcancem quem está lendo aquela obra.

A competência de Moraes de conversar com diversas culturas e tradições literárias é uma característica de sua obra. Ele não se conteve somente às influências nacionais, mas adquiriu componentes de correntes literárias estrangeiras, como o simbolismo francês e a modernidade anglo-americana. Isso sucedeu em um conjunto de obras ricas e múltiplas. Autores como Ivan Junqueira (2004) apontam que a abrangência de noções mantém rico seu trabalho, mostrando um autor engajado às tendências modernas, sem deixar de lado uma identidade própria literária:

[...] Vinicius, quer pelo domínio da língua – e das boas tradições da língua –, quer pela pujança de sua linguagem poética, cultivou uma vertente lírica dentro da qual são poucos, ou muito poucos, os que dele lograram se aproximar. Há nos versos do autor uma tragicidade tão intensa e dolorosa que nem o *humour* nem a participação social de seus últimos poemas serão capazes de apagar. Vinicius de Moraes será sempre, e acima de tudo, o poeta do amor e da morte (Junqueira, 2004, p. 15).

As obras poéticas de Vinicius de Moraes mostram uma profundidade e uma tonalidade, que equilibram o novo com a tradição em uma narração lírica ímpar. Os versos possuem raízes no cotidiano brasileiro, transmitindo apegos acrônicos, ressoando por gerações, promovendo uma herança fundamental na literatura brasileira. Os escritos de Vinicius permanecem para o leitor como um convite aberto para ingressar na universalidade do ser humano, observada pelos olhos de Moraes, um dos poetas mais fraternos e conceituados que o Brasil já formou.

## 1.2 TEMAS PRINCIPAIS NA POESIA DE VINICIUS

Os temas principais da poesia de Vinicius de Moraes exploram os grandes enigmas que explicitam a vivência humana. O amor, especificamente, é muito abordado com honestidade e instabilidade; nessa temática, integra-se desde o amor platônico e romântico, até o lado mais complexo como a traição, a perda e o amor patriota. A genialidade de Vinicius, ao abordar diferentes facetas do amor, torna sua poética fortemente abundante e estrondosa, cativando o leitor em sua emoção sincera.

O amor, para Vinicius, é múltiplo, em obras como “Soneto de fidelidade”, no qual ele retrata um amor admirador, eternizado e completo, lembrando o compromisso de eternidade, mesmo diante das dúvidas da vida. É um olhar reconhecido pelo lirismo, marcado em toda sua carreira. Em “Soneto do amor total”, o poeta excede a simples declaração de sensações, comprovando a existência do amor físico e do amor espiritual, indicando que almas apaixonadas são apenas uma, além de serem indestrutíveis.

A morte é outra temática bastante viva em sua obra, entretanto, não abordada de forma fúnebre, mas como uma metade que não se separa da beleza da vida. No olhar do poeta, a morte é uma junção ao ciclo natural humano, colocando uma reflexão sobre o sentido do existir. Em “A última canção”, por exemplo, é apresentada a morte como uma caminhada, uma continuidade quase serena no percurso do ser, ao invés de um ponto final cabal, combinando, até certo momento, melancolia e aceitação. Isso é reforçado por críticos como Bruno de La Rosa (2013), ao observar como Vinicius assiste a morte como o último ato poético de sua existência, concluindo o ciclo de criação e extermínio que caracteriza a vida.

A efemeridade e a fragilidade da vida também são temas relevantes nas obras, frequentemente refletidas pelo escritor ao abordar sobre o tempo e sua passagem, ou ao destacar como podem ser breves os momentos de deslizes e os inevitáveis surgimentos de mudanças. “Ausência” mostra essa noção de forma clara, falando sobre a tristeza total de uma beleza que foge de nós com o passar do tempo, bem como sobre a efemeridade dos instantes de felicidade e das pessoas que amamos. O jeito que Moraes envolve essa perda e a beleza instável da vida

favorece sua poesia de uma peculiaridade atemporal que continua a mexer com seus leitores demasiadamente.

A natureza é papel importante na escrita do autor, servindo, muitas das vezes, como metáfora para as emoções. Em “Ariana, a mulher”, o autor recorre à natureza para apresentar as qualidades e a força da mulher, comparando estas características à paisagem e ao clima do Rio de Janeiro. O meio ambiente não só presenteia o poeta com uma abundante paleta de imagens, mas também serve como um reflexo para a complexidade das emoções que ele busca demonstrar em seus versos, dando uma dimensão visual e sensorial para acrescentar à submersão emotiva.

A busca por significado e sagacidade é um tema, seja através do amor, da morte ou da lindeza curta da natureza, que o autor sempre está observando. Ao destacar o que significa a criatura e como encontrar abrigo e formosura nas incertezas da existência, o autor ressalta a profundidade refletida na habilidade de conectar o singular ao universal, fazendo nascer um trabalho que é íntimo e expansivo ao mesmo tempo. O leitor é chamado para participar dessa busca e observar com Moraes as diversas camadas da condição humana, encontrando nas palavras liricamente melódicas um eco pessoal.

O poeta e compositor construiu uma poesia que transcende fronteiras culturais e temporais com profundidade. Seu cuidado em cada detalhe emocional e sua facilidade em registrar a essência do espírito em palavras conquista leitores ao redor do mundo até a atualidade, garantindo que seu legado se mantenha de forma fundamental como uma parte do cânone literário brasileiro e uma relíquia poética de valor infindável.

### 1.3 ESTILOS LINGUÍSTICOS

Em sua obra, é notável que o autor alia a linguagem coloquial e erudita, o que resulta em uma poesia que fala tanto ao coração quanto à mente. É neste equilíbrio que se encontra uma de suas marcas registradas, tornando, assim, sua obra acessível e marcante. A musicalidade, que é trabalhada junto à linguagem, seja em sonetos clássicos ou em versos livres, assim como a seleção de palavras e a harmonia, são caprichadamente intencionadas para criar um ritmo natural e corrente. A inquietação dele com a sonoridade das frases e a métrica dos versos

espelha uma procura contínua pela harmonia entre forma e conteúdo. Junqueira (2004) observa que, essa musicalidade não é somente uma característica isolada, mas parte complementar da estética poética de Vinicius, mostrando sua formação musical e suas parcerias com grandes nomes da MPB, aspecto que torna sua poesia persuasivamente ruidosa e inesquecível.

Vinicius utiliza uma linguagem clara e direta, evitando o uso desmoderado de metáfora ou linguagem filosófica, em favor de imagens e sentimentos que sejam de fácil compreensão. A linguagem simples e humana permite que alcance uma diversidade maior de públicos leitores, exprimindo emoções complexas de forma aberta e comovente. Existe uma verdade emocional em sua descomplicação, pois, conforme Valeková (2010, p. 14), “A melodia deu aos poemas vinicianos certa intimidade e emoção. Levou a arte poética para o cotidiano e tornou-a mais acessível”, ressaltando uma genuinidade intensa aos seus versos.

Para manter a elegância linguística, figuras de linguagem cautelosamente selecionadas, como metáforas, comparações e sinestésias são utilizadas de modo a estimular a experiência poética, sem pesar o leitor com complexidade excessiva. Em “Soneto de separação”, por exemplo, o uso de metáforas para chamar o corte amoroso aumenta a dor da separação de jeito fino e emotivo prestigiado. O controle destes recursos poéticos colabora para a profundidade emocional, propiciando a quem lê não somente uma compreensão racional, mas uma vivência poética sensível.

A flexibilidade é uma marca do autor ao percorrer as diferentes formas poéticas. Embora suas obras mais conhecidas sejam talvez os sonetos, ele também possui um enorme conjunto de composições e poemas livres, baladas e textos experimentais, o que demonstra não apenas a polivalência e a habilidade técnica, mas também sua organização em experimentar e inovar dentro das fronteiras da poesia. A versatilidade formal espelha, de acordo com Brambila e Garcia (2009, p. 74), “Vinicius, que era diplomata e convivia com a alta roda social, fazia questão de valorizar a cultura brasileira e seu povo”. Um poeta que não se afeta pelas formalidades estabelecidas, mas que, antes, se apodera delas para ampliar o alcance e a expressividade de seus projetos.

O relacionamento intrínseco entre a escrita e o desempenho oral no trabalho de Vinicius também ganha destaque. Muitos de seus poemas e sonetos foram desenvolvidos com a oralidade em mente, ressoando as heranças da poesia declamada. Isso torna-se evidente nas parcerias musicais em que os versos e

melodias se teciam de maneira quase precisa. Na obra “Os Afros-Sambas”, em que fez parceria com o artista Baden Powell, Vinicius pesquisa as raízes africanas da música e da poesia brasileira, mostrando a plasticidade de seu estilo em se ajustar a novos timbres e culturas:

Nos afro-sambas, que surgiram num período de valorização da cultura nacional e popular e de consolidação da MPB , os artistas trouxeram a público uma série de músicas que, através de uma elaboração própria, tematizam elementos da cultura popular afro-brasileira, mas que também se inserem no processo de modernização técnica da música popular que se intensificou a partir de meados da década de 1950, especialmente com a bossa nova (Campos, 2015, p. 9).

Além disso, destaca-se a facilidade de reter emoções e momentos breves com uma lírica precisa. Seus versos conseguem chamar nostalgias tênues e realidades contemporâneas com a transparência de um retrato poético, tornando-se um feito atemporal e profundamente próprio. Esta particularidade não apenas testemunha sua condição como um dos maiores poetas e compositores do Brasil, mas também salienta sua importância constante e ampla.

## **CAPÍTULO 2 - A MUSICALIDADE DE VINICIUS DE MORAES**

O Samba, uma das mais autênticas expressões da música brasileira, teve papel importante na obra de Vinicius de Moraes como músico. Desde cedo, o compositor foi persuadido por esse gênero, que se transformaria em uma de suas principais referências em suas letras. O estilo musical não apenas se mostrou uma base de ritmo e melodia para suas canções, mas também inspirou o artista a pesquisar temas e narrativas que reproduzem o espírito brasileiro, auxiliando a popularizar o gênero em meio internacional.

Ao longo de sua carreira, conquistou parcerias significativas com diversos músicos grandes do samba, como Baden Powell e Toquinho, parcerias que lançaram lindas canções que misturam a sofisticação da poesia com a alegria melódica pertencente ao samba. A parceria com Baden Powell, no trabalho “Os Afros-Sambas”, é uma junção dinâmica de influências africanas com a estrutura tradicional do gênero musical, refletindo seus interesses culturais e sua renovação e revigoração da música popular.

As letras de suas canções incorporaram um eu-lírico de forma expressiva, em uma ligação perfeita entre música e poesia. Em canções como “Canto de Ossanha” e “Samba da Benção”, ele usa o samba como palco para pensar sobre o amor, a dor e a alegria, reunindo o sentido das vivências humanas, de forma que ressoa com seus ouvintes. Através do Samba, Moraes transmite carinhos complexos, e mantém ao mesmo tempo um alcance que aumenta o público de sua música até os dias de hoje.

A participação de Vinicius em shows, gravações e em festivais foi essencial para a divulgação do samba como uma parte importante da identidade cultural brasileira. Sua paixão pelo samba não se definia apenas à sua música; ele entendia e memorava o papel do estilo musical na formação cultural nacional, possibilitando-o como um formato legítimo e complexo do que é arte. Isso é mostrado no documentário “Vinicius”, dirigido pelo diretor Miguel Faria Jr., em 2005, onde destaca a atuação e a relevância do samba na arte de Vinicius.

A internacionalização da música de Vinicius também possui grande impacto, com o surgimento da Bossa Nova, uma evolução moderna do samba, em conjunto

com outros grandes nomes, como Tom Jobim e João Gilberto, que levou a sonoridade brasileira para além dos limites brasileiros, tornando-se um fenômeno mundial. Sua delicadeza melódica e o ritmo do samba eram moderados, mas a essência permanecia vívida nas composições que conquistaram ouvintes em todo o mundo, ressaltando sua capacidade de comunicar totalidade e particularidades, corroborando sua posição como um dos principais responsáveis pela propagação do samba e da música brasileira.

As parcerias permitiram ao poeta aumentar os horizontes e aprofundar a interseção entre a música e a poesia. As contribuições com outros artistas foram importantes para a criação de uma estrutura musical que não só determinou seu legado, mas também auxiliou o progresso da música. Sua colaboração com Tom Jobim talvez seja uma das mais favoráveis e conhecidas. Juntos, criaram clássicos como “Garota de Ipanema”, “Chega de Saudade” e “Eu Sei que Vou te Amar”, músicas que unem a suavidade e a elegância da Bossa Nova. Através de suas letras, ele alcançava expressões de afinidades únicas com sutileza e profundidade, ao passo que as melodias de Jobim forneciam graciosamente base para o lirismo de Vinicius. A colaboração de ambos definiu o som da Bossa Nova, um gênero que ingressou a MPB no cenário internacional.

Além de Baden Powell e Tom Jobim, Vinicius trabalhou com diversos outros músicos, incluindo Toquinho, Elizeth Cardoso e João Gilberto, cada um trazendo suas influências musicais e estilos próprios para as parcerias. Com Toquinho, rendeu frutos como “Aquarela” e “Tarde em Itapoã”, onde a musicalidade delicada de Toquinho acrescentava otimamente os versos e pensamentos de Moraes, parcerias excepcionais para o crescimento do trabalho em outras perspectivas.

Vinicius desempenhou também um papel relevante como mentor e facilitador, usando sua vivência e amizades para dar apoio a novos talentos e incentivar o cenário musical brasileiro. Sua postura aberta e auxiliadora promoveram um ambiente favorável ao progresso criativo, algo demonstrado nas gravações e apresentações ao vivo que constantemente ligavam um conjunto de artistas talentosos, ocasionando exposições memoráveis e modernas.

A facilidade de Vinicius em criar parcerias criativas não só aumentou a intenção musical, mas também assinalou a competência da colaboração artística como um meio de sagacidade cultural, fundindo o lirismo com a diversificação de estilos de seus parceiros, o que não apenas fortaleceu os limites da música, assim

como contribuiu para a formação de um som pessoal e geral. As parcerias de Vinicius mostram que o contributo prestigiado que pode ser obtido, quando somados diferentes estilos, é articulado através de um olhar artístico compartilhado.

O impacto que Vinicius causou na música popular brasileira é incontestável, pois seu trabalho na música contribuiu para manter um novo padrão de qualidade e requinte na MPB (música popular brasileira). Como parte deste impacto, encontra-se a Bossa Nova, movimento artístico que surgiu no final da década de 1950. Moraes, em conjunto com Tom Jobim, João Gilberto e outros artistas, realizou um papel importante no nascimento e alastramento desse novo gênero. Através de uma mescla única de samba tradicional e uma “pitada” de Jazz, a Bossa Nova deu uma ternura no estilo musical brasileiro.

As letras de Vinicius capturam diversos temas. “Garota de Ipanema”, uma de suas canções mais conhecidas e representativas, alude essa sinopse perfeita, entre palavra e melodia. Através de suas composições, Vinicius promoveu suas músicas ao redor do mundo, sendo um grande embaixador cultural, visto que seu trabalho como diplomata o auxiliou a criar pontes culturais, levando a cultura brasileira para vários lugares. No documentário, intitulado Vinicius (2005), destacou-se que o poeta não apenas interpretou música, mas correspondeu ao Brasil de um modo genuíno e apaixonado, gerando acessos para o sucesso internacional de outros artistas brasileiros.

As múltiplas parcerias pessoais e profissionais com grandes nomes da música, como Toquinho, Maria Bethânia e Chico Buarque, geraram trabalhos que favoreceram a cultura, trazendo ideias novas e ampliando o estilo musical de forma constante. Isso fica demonstrado na disposição de Moraes para contribuir com diversos artistas de estilos e gerações diferentes, destacando a MPB como um ambiente mutável e incentivador. Suas canções continuam sendo executadas e regravadas, afirmando a contemporaneidade da música brasileira, o que mantém sua posição como um dos artistas mais influentes e admirados, uma influência estabelecida que ecoa além dos horizontes de sua época.

## CAPÍTULO 3 - POESIA & MÚSICA

### 3.1 A TRANSIÇÃO

A transição do poema para a canção é uma aptidão que Vinicius de Moraes exerceu com perfeição, mantendo a essência literária mesmo ao transformar seus textos poéticos em versos musicais, enquanto se delineiam às condições de estruturas e rítmicas musicais. Essa adaptação exige um enorme entendimento tanto da linguística quanto da musicalidade, uma estabilidade que Vinicius obteve nas suas criações, que permanecem ecoando pela sua destreza poética e musical.

Um dos pontos de vista importantes dessa mudança é o jeito como Moraes reúne suas palavras para que se acertem à melodia, apoiando o espírito vivo original do poema. Divergente do texto escrito, a canção requer uma precisão que comunica emoções de maneira direta e marcante. A música “Eu Sei que Vou Te Amar”, uma parceria com Tom Jobim, é um dos cenários em que a profundidade de seu soneto é mantida e inalterada, mas notavelmente desenvolvida pela melodia de Jobim.

A musicalidade pertencente aos versos de Moraes é uma parte primordial que simplifica essa transição. Vários poemas de Vinicius já trazem em si um ritmo interno, uma melodia subentendida que implora para ser libertada em forma de música. Esse atributo rítmico nasce de sua capacidade em balancear o andamento das sílabas e dos versos, possibilitando que seu trabalho continue harmonioso mesmo ao ser melodioso. A sonoridade cautelosa emanada de suas letras, de forma natural, que representa bastante a música, é mostrada em “Canto de Ossanha”, onde as palavras e o som de Baden Powell encontram sua medida correta e florescem juntas, ao mesmo tempo que nos envolvem na história contada em seus nuances harmônicos:

Em [...], “Canto de Ossanha”, novamente a figura de Xangô é evocada, dessa vez para advertir o indivíduo sobre os perigos da aplicação da magia negra na resolução das questões amorosas. Dado que esses problemas são parte da vida, universais e inescapáveis a qualquer indivíduo, Ossanha surge na canção induzindo o indivíduo a acreditar no falso amor, que se apresenta sem a contrapartida necessária, o sofrimento. Ossanha é representado nessa canção como um Orixá traído (Campos, 2015, p. 119).

A transição entre forma e conteúdo do poema para a canção também é um elemento importante. Enquanto o poema permite uma procura mais filosófica e interiorizada dos temas, a canção precisa de uma elevação de temas mais claros e objetivos, capaz de manter o interesse do ouvinte. Vinicius adaptou o conteúdo poético, criando letras que ecoavam de modo visual nos poemas, fazendo com que as emoções profundas ficassem transparecidas também nas músicas. Por trás de uma linguagem alcançável, suas músicas mostram uma estima original e fiel, mas que, uma vez melodizadas, recebem uma nova significação e vida.

A parceria era bem mais do que uma singela adaptação; consistia em uma cooperação criativa, onde o efeito final - a música - era uma ampliação da poesia de Vinicius nas musicalidades de seus colegas. A habilidade de Vinicius de compartilhar sua arte era de grande relevância na esfera musical e poética, sua genialidade artística de transitar por esses dois mundos evidencia de forma única a mescla da beleza poética e a expressividade musical. Sua extrema capacidade de traduzir o universo interno dos poemas em experiências sonoras envolventes e abundantes, propiciando ao público um entendimento amplo da literatura por meio da música, continua a influenciar e inspirar gerações de músicos e novos poetas, o que engrandece o contínuo legado de reinvenção artística de Vinicius de Moraes.

### 3.2 MÉTODOS POÉTICOS NA MÚSICA

Os métodos poéticos utilizados na obra musical de Vinicius de Moraes são uma ampliação natural de sua capacidade literária, provando como a poesia pode enriquecer e dificultar a expressão artística. Ao juntar esses recursos em suas canções, ele não só mantém o visual poético de seus textos, mas também aumenta a prática de seus textos, tornando sua música um poderoso veículo para a expressão.

O uso cuidadoso da metáfora é notável, sendo um elemento presente na poesia do autor, que também encontra lugar de destaque em suas canções. A metáfora permite que Vinicius expresse sensações dificultosas e subjetivas através de imagens visuais concretas, fazendo uma conexão mais imediata entre as emoções do compositor e do ouvinte. Em “Garota de Ipanema”, a metáfora do caminhar elegante que cerca toda a narrativa da música oferece um olhar idealizado

da beleza e do desejo, recordando a saudade e a admiração sem necessitar dizê-lo diretamente.

Além disso, o compositor é mestre na aliteração e assonância, táticas que destacam o som musical das palavras, gerando ritmos internos que ressoam ao serem ouvidas. Essas técnicas não só ajudam a preservar a atenção de quem ouve, mas também torna a canção mais envolvente de acordo com a qualidade lírica dada às letras. Em “Água de Beber”, a recorrência consonantal e vocálica imita a corrente e fluidez da água, trazendo musicalidade na composição, e fazendo o ouvinte sentir a essência do elemento natural retratado.

A personificação, que é outro método frequentemente apresentado nas obras de Vinicius, consente a extrapolar a linguagem literal e a expressão de situações mais humanizadas. Em “Chega de Saudade”, a saudade é personificada, tornando-se quase um personagem ativo na narrativa da música, o que aumenta a sensação de vazio e falta experimentada pelo eu lírico. Essa técnica oportuniza não apenas escutar sobre ausência, mas senti-la como uma presença incessante, quase tocável.

A repetição e o refrão são outros componentes poéticos que Moraes usa com êxito, criando estribilhos que ressoam na mente muito depois que a música termina. Esses recursos não somente tornam as músicas mais memoráveis, mas também atuam como âncoras emocionais, permitindo que seja revividos, com uma reconexão com comoções recordadas pela canção. Na música “Samba de Benção”, por exemplo, o refrão funciona não só para unir a estruturação da música, mas também para reforçar a mensagem de celebração e aceitação natural do samba.

A ironia sutil, usada por Moraes frequentemente, inclui graus adicionais de significação às suas composições musicais, liberando diversas faces da narrativa cantada, podendo ser percebida em “A Felicidade”, onde a superficialidade do carnaval faz contraste com as emoções mais longas e reais, impactando profundamente a interpretação sobre a alegria e a fragilidade dos momentos de felicidade.

Portanto, através desses métodos poéticos, Vinicius de Moraes enaltece suas canções para além da simples música, transformando cada obra em uma experiência emocional que provoca o ouvinte a compreender sobre seus próprios sentimentos e reflexões. Essa habilidade musical atrai não somente aqueles ligados

à música, mas também os apaixonados pela literatura, revelando-se pela mistura exemplar dessas duas esferas criativas.

### 3.3 ESTRUTURA E HARMONIA

A estrutura e a harmonia são elementos essenciais em sua obra musical, espelhando sua habilidade em transformar complexos formatos poéticos em canções que são, ao mesmo tempo, aprimoradas e acessíveis. É demonstrada uma afamada competência de manipulação na disposição formal da música para alojar suas letras poéticas, criando uma constância entre a letra e a melodia, que assentiu que ambas brilhassem de forma uníssona.

Canções como “Insensatez”, por exemplo, são um depoimento da junção perfeita entre poesia e melancolia de Vinicius e o rico tapete harmônico de Jobim:

Vinicius de Moraes será sempre, e acima de tudo, o poeta do amor e da morte. Seu trânsito tardio para a música não é, portanto, fortuito, mas uma destinação que, sob muitos aspectos, se confunde com a danação fáustica, como o atesta [...] o decisivo papel que desempenhou na evolução de nosso cancionero popular (Junqueira, 2004, p. 15).

As variações de ritmo dentro da música, que conserva e dinamiza a atenção, permite uma maior versatilidade na interpretação vocal. Essas alterações auxiliam na criação de texturas auditivas ousadas que engrandecem o conteúdo lírico e transcendem a palavra escrita. Na música “Tarde em Itapoã”, a alternância da rítmica cria uma sensação de extroversão e nostalgia, propiciando uma experiência musical que carrega de imediato o ouvinte para o contexto evocativo da letra.

A importância do silêncio como componente basilar, usando pausas e espaços no corpo da música para acentuar o efeito dos versos e fazer com que a emoção se reflita inteiramente, é uma forma de cuidado na composição que destaca sua habilidade em utilizar todos os componentes da música para passar a mensagem de um jeito mais completo e eficiente, proporcionando nas suas letras uma qualidade quase cênica que reúne todas as nuances da expressão humana. A música de Vinicius de Moraes permanece sendo estudada e apreciada por sua capacidade de integrar estrutura e harmonia, contemplando ainda mais sua maestria como um compositor que traduz a poesia em um idioma universal e atemporal,

ocupando um lugar tanto no coração dos apaixonados por música, quanto na categoria dos grandes compositores da história cultural brasileira.

## **CAPÍTULO 4 - ANÁLISE OBRAS REPRESENTATIVAS**

### **4.1 POEMAS**

Em meio a muitos de seus trabalhos bem sucedidos, “Soneto de Fidelidade” se destaca não apenas pelo seu formato perfeito, mas pela expressão real da missão do amor eterno. Nele, Moraes utiliza a distribuição justa do soneto para proteger a beleza e a fragilidade da promessa íntima de devoção, ao passo que a escolha cuidadosa de palavras e a musicalidade interna mostram a aptidão do poeta em unir forma e conteúdo.

Outro poema essencial em sua obra é “A Rosa de Hiroshima”. Nela, Vinicius aborda um tema de peso político e internacional, refletindo sobre os horrores da guerra por uma linguagem poética que é, ao mesmo tempo, linda e incômoda. A analogia utilizada entre a imagem delicada de uma flor e a destruição atômica faz com que o leitor pense e reflita sobre os resultados devastadores da violência e a criação de um mundo de paz. “O livre trabalho artístico viniciano resulta da reflexão: transformar a experiência, as emoções, e as percepções em memória, em expressão, dando vida à própria arte, superando seus próprios limites, a partir de uma interpretação da vida cotidiana e das suas emoções.” (Valeková, 2010, p. 14), usando métodos poéticos para clarear e questionar realidades pesadas.

“Ausência” é mais um exemplo de como Vinicius inculca suas experiências pessoais em suas obras, universalizando afetos que são individuais. Neste poema, ele contempla a perda e o vazio deixados pela saudade, criando imagens poéticas vívidas que retratam a ausência não como um vazio comum, mas como um aparecimento persistente e concreto. O cenário emocional com contenção de

palavras é evidente nesse trabalho, onde a profundidade encontra repercussão em leitores que reconhecem suas próprias vivências de ausência e saudade.

“A Hora Íntima”, por sua vez, aumenta a visão dos apegos humanos por meio da observação da passagem do tempo e da introspecção pessoal. Vinicius usa metáforas sensoriais para explorar o fim e o entendimento consigo, em uma conversa interna que vai bem além da singela meditação. O poema é composto por linhas de uma beleza única, dialogando com o leitor de forma direta e filosófica, gerando espaços para as observações e seus enredamentos.

“Poema de Natal” ultrapassa a trivial celebração festiva, usando a familiar estrutura do tema natalino como ponto de partida para um pensamento mais aprofundado sobre renovação, esperança e humanidade. Por trás de uma linguagem rica em simbolismo, Vinicius solicita imagens que geram uma releitura crítica da tradução, destacando a relevância da solidariedade e da empatia. É uma peça que, mesmo em um tema específico, alcança um público mais extenso devido à sua universalidade.

A análise destes poemas revela Vinicius de Moraes não apenas como um mestre técnico, mas como um cronista das emoções humanas. A expressividade da diversidade de emoções em vários contextos poéticos marca sua posição como um dos poetas mais importantes do Brasil, cuja obra continua a inspirar e a emocionar leitores em todo o mundo.

## 4.2 CANÇÕES

As canções de Moraes superam o tempo e as barreiras culturais, sendo influência na música mundial. Por dentro desta vasta obra, algumas canções ganham destaque, não apenas por sua popularidade, mas por reunir a essência trazida pelo autor, destacando a inovação e a profundidade emocional à música. “Garota de Ipanema”, co-escrita com Tom Jobim, é talvez a canção mais conhecida. Ela se destaca não somente pela melodia envolvente e refinada de Jobim, mas também pela destilação de um momento cotidiano em pura poesia. A letra traz o belo e a efemeridade em cenas do cotidiano carioca, utilizando uma linguagem que é ao mesmo tempo simples e profundamente evocativa. A canção, lançada durante

o auge da Bossa Nova, teve um papel crucial na projeção internacional do gênero, permanecendo um hino global da música brasileira.

“Chega de Saudade”, que também é resultado da parceria entre Vinicius e Jobim, é considerada um marco inicial da Bossa, pois espelha uma nova abordagem para a composição musical, combinando versos poéticos intimistas com uma estrutura harmônica inovadora. A letra mostra tanto a tristeza como a melhora emocional, representando a saudade não apenas como dor, mas como uma expectativa por um futuro reencontro. As sensações ambíguas e complexas, internamente brasileiras, são apresentadas de maneira acessível e universal, determinando sua importância na evolução da MPB. "Seu trânsito tardio para a música não é, portanto, fortuito, mas uma destinação que, sob muitos aspectos, se confunde com a danação fáustica, como o atesta [...] o decisivo papel que desempenhou na evolução de nosso cancioneiro popular." (Junqueira, 2004, p. 16).

“Samba da Benção” destaca o poeta não apenas como um letrista, mas também como um cronista e comentador social. Com versos falados e cantados, ele conversa sobre a natureza do samba e da vida, misturando reflexões a uma festividade do prazer de viver. A ordenação da canção permite uma interação diretamente com o ouvinte, mantendo uma narrativa que é, ao mesmo tempo, pessoal e cultural. Este formato, quase de diálogo proxêmico, mostrou o quão versátil e inovador Vinicius poderia ser, ao criar uma canção que, além de uma melodia, se torna uma declaração de identidade cultural.

Quando Vinicius de Moraes se declarou “o capitão do mato, o branco mais preto do Brasil” e disparou a longa sequência de saravás, no conhecido “Samba da benção”, demonstrou uma postura alinhada com o ideal político de aproximação da classe intelectual com as culturas populares, um dos eixos do debate cultural da década de 1960, principalmente, nos anos que antecederam o golpe de 1964 (Campos, 2015, p. 123).

“Canto de Ossanha”, criada com a parceria de Baden Powell, faz parte dos LPs “Os Afros-Sambas”, e revela a competência em explorar temas espirituais e culturais através da música. Motivada pelas tradições afro-brasileiras, a canção usa a imagem de um dos orixás do candomblé para discutir questões gerais de destino e livre arbítrio. A combinação de ritmos com a lírica poética sintetiza a habilidade de Vinicius e Powell de criar músicas que são fantásticas, e que definem e celebram a herança afro, ao mesmo tempo que propõem uma musicalidade abrangente.

Por último, a canção “A Felicidade” traz a efemeridade da alegria com uma honestidade que só a poesia pode oferecer. Através da melodia melancólica formosa de Jobim, a música manifesta uma verdade geral sobre a natureza passageira da felicidade, uma reflexão que se torna uma meditação existencial quando refutada com o pano de fundo vibrante do carnaval. Ela excede sua graça estética para se tornar uma profunda análise sobre a humanidade e a busca incessante por momentos significativos.

Essas canções citadas, entre outras, enfatizam a inteligência de Vinicius de Moraes ao unir poesia e música em um molde que é acessível e artisticamente elevado ao mesmo tempo. As colaborações com músicos de renome originaram um legado sonoro que influencia e emociona várias pessoas ao redor do mundo, reafirmando sua posição como um dos grandes artistas do século XX.

#### 4.3 PRESTÍGIO CULTURAL

O prestígio cultural de Vinicius de Moraes atua além de suas realizações musicais e poéticas, englobando um efeito duradouro na forma como a brasilidade é percebida e valorizada tanto interna quanto externamente. Suas obras mostram uma notável habilidade de trazer a essência do espírito brasileiro, incluindo uma diversidade que reflete a sociedade do país .

Vinicius se destacou no Brasil como uma figura da música e poesia que espelhava as nuances da vida urbana e boêmia do Rio de Janeiro, características presentes na identidade cultural carioca. Suas canções constantemente simbolizam a cidade, seus cidadãos e o cotidiano, perpetuando aspectos do habitual através de uma visão que exalta a beleza dos momentos efêmeros. Além do mais, ele tinha o dom de falar a todos — do intelectual ao cidadão comum —, revelando-se uma pessoa unificadora, que transcendia desigualdades e divisões socioculturais.

Durante a ditadura militar no Brasil, Moraes também se tornou um símbolo de resistência cultural, usando sua visibilidade e arte para desafiar o *status quo* e inflamar um sentido de identidade nacional que resistiu à repressão. O seu trabalho, rico em críticas sutis e comentários sociais, ressalta um ideal de liberdade pessoal e

criativa, princípios que inspiraram muitos outros artistas e reforçaram a importância da arte como forma de luta.

As parcerias, tanto em canções quanto na literatura, não só aumentaram o seu alcance, mas também criaram oportunidades para dialogar e se conectar com outros lugares e diferentes culturas. Seus trabalhos foram traduzidos, adaptados e revisados, alcançando plateias além dos limites linguísticos e geográficos, determinando seu papel como um embaixador cultural de longa data que auxiliou a florescer uma apreciação mundial pela brasilidade artística.

## **CAPÍTULO 5 - TÉCNICAS DE MESCLA ENTRE POESIA E MÚSICA**

### **5.1 JUNÇÃO DE ELEMENTOS LITERÁRIOS, MUSICAIS E A ADAPTAÇÃO DE TEMAS**

A junção de linguagens artísticas não apenas amplia as fronteiras da poesia e da música, mas também oferece novas formas de interpretação e experiência atraentes ao público. Ao longo de sua carreira, Moraes expandiu um método único para combinar as duas formas de arte, gerando cantos que são, ao mesmo tempo, letristicamente ricos e musicalmente envolventes.

Um dos pilares da integração é a consideração gentil de Vinicius ao ritmo. Em seus poemas, o ritmo é natural e fluido, um reflexo da musicalidade que, muitas vezes, já está presente no texto. Essa musicalidade inata simplifica a transição do poema para a canção, concedendo que a letra se encaixe perfeitamente nas estruturas harmônicas e melódicas. Ele entendia de forma profunda como a cadência das palavras podia ser usada para agregar e elevar os elementos musicais das composições, como observado nas participações com Tom Jobim, onde a harmonia e a métrica poética se fundem de maneira coesa e persuasiva.

Quando a letra instala-se na forma melódica, ela contribui para motivá-la, revelar o que nessa forma 'faz sentido', estruturando-se, ganhando corpo, pedindo voz. A letra dá lastro linguístico ao espírito da narrativa musical, e essa conjunção toma corpo na voz que canta (Matos, 2016, p. 55).

A adaptação de temas para formatos musicais é uma esfera onde Vinicius de Moraes atuou com sua habilidade de passear em diversas formas de arte. Este processo envolveu traduzir a complexidade de suas ideias em uma linguagem que mantém a completude emocional, ao mesmo tempo que se ajusta ao som de uma composição musical. Essa responsabilidade não só demanda sensibilidade artística, mas também uma compreensão exigente de ambas as linguagens.

A colaboração realiza um papel importante nesta adaptação, já que muitos dos temas tinham que ser trabalhados juntamente com os compositores. Moraes não apenas selecionava temas significativos, mas também colaborava unidamente com músicos que conseguiam entender e elevar seu olhar artístico. Tom Jobim, Baden Powell e Toquinho são alguns dos parceiros que, de forma eficaz, traduziram os temas em composições musicais coerentes, capazes de transmitir a essência da poesia do letrista. Além disso, destaca-se a escolha dedicada de instrumentos e arranjos que melhor espelham o conteúdo emocional da letra. Nesta linha, a instrumentação não é apenas um pano de fundo, mas parte complementar da mensagem que a música procura conduzir. A sonoridade da Bossa, por exemplo, tem a junção de elegância e sutileza harmônica.

## 5.2 INOVAÇÃO E SINGULARIDADE NA OBRA

A singularidade nos feitos de Vinicius são traços que diferenciam seu legado do cenário cultural, marcando sua capacidade de trazer leveza e originalidade para as artes poéticas e literárias. Sua obra não somente ecoa com novidades estilísticas, mas também espelha um olhar progressista da arte como uma área de constante inovação e entroncamento de fronteiras entre gêneros.

Precursor dessa integralidade da música e poesia, o autor era visto de forma parcelada em tempos anteriores, onde a distinção entre esses dois universos muitas vezes contribuía para manter essas artes em diferentes contextos. Com sua abordagem, dissipou esses obstáculos, criando composições que são poéticas e musicais. Esse corte proporcionou um novo experimento de arte, onde a carga de poesia em suas letras somava-se consideravelmente à estrutura melódica, como é destacado em parcerias icônicas como a com Tom Jobim em “Vinicius de Moraes: O Poetinha e o Maestro”.

Ele conseguiu trazer componentes do cotidiano para o centro de suas canções, transformando cenas comuns em narrativas profundas e gerais. Sua visão sobre o amor, a saudade e a fragilidade, embora firme no cenário cultural brasileiro, conversa com um público global, salientando a repercussão e a empatia de seus temas. Poemas como “O Operário em Construção”, ressaltam seu comprometimento com uma crítica social profunda, utilizando a poesia como um artifício de transformação social.

[...] constata-se que Vinicius de Moraes soube traduzir, por meio de suas letras, experiências comuns a todos os sujeitos, servindo-se de uma linguagem ao mesmo tempo direta e com a carga poética e afetiva necessária à identificação dos ouvintes. Suas letras, acrescidas do ritmo musical, propiciam ao sujeito entrar em contato com os conteúdos de suas questões de modo mediado, podendo expressá-los sem, contudo, sentirem-se oprimidos. Ou seja, suas letras são facilmente apreendidas pelos sujeitos, pois as experiências nelas retratadas são comuns a todos, tornando-se, ainda, um retrato fiel da realidade e do modo como a apreende. (Ribeiro; Viviano; Kanaan, 2023, p. 97)

Na esfera musical, Moraes ajudou a definir a arquitetura de movimentos melódicos que mudaram o curso da MPB, participando de mobilidades musicais importantes, que ajudaram a reinventar a identidade da música popular brasileira na segunda metade do século XX, em um tempo de intensas transformações sociais e culturais (Vinicius, 2005). Sua obra também está ligada à personificação da figura do artista completo — um poeta, compositor, dramaturgo e diplomata — cuja

versatilidade permitiu uma atuação abrangente e uma integração à vida cotidiana de forma inédita. A marca de dignidade artística e inovação assegura que seu nome continue a ser associado a um dos capítulos mais brilhantes da história cultural do Brasil.

## **CAPÍTULO 6 - A RELEVÂNCIA CULTURAL DE VINICIUS DE MORAES**

### **6.1 LITERATURA**

A obra literária de Vinicius de Moraes, que inclui poemas, sonetos e crônicas, é celebrada tanto por sua profundidade emocional quanto por sua inovação estilística. Vinicius trouxe uma nova sensibilidade à poesia brasileira, e seus incentivos são, muitas vezes, equiparados à de outros poetas notáveis por sua habilidade em criar uma articulação única que unia a linguagem erudita com a coloquial, o que permitiu que a arte poética fosse acessada por todos.

Sua linguagem, constantemente associada a uma musicalidade inerente, fez com que sua poesia se destacasse pela capacidade de ecoar imagens sensoriais através de um ritmo cuidadoso. Ele fez adaptações de manejos clássicos, como o soneto, às suas próprias necessidades eloquentes, remendando-os de um jeito que se identificava fortemente com a alma popular brasileira. O trabalho como compositor, por sua vez, trouxe um novo suspiro ao lirismo poético, ao alinhar os versos que correspondiam à melodia musical, permitindo que seus poemas atingissem novas alturas artísticas quando transformados em canções.

Além do verso, sua contribuição para a prosa também é bastante significativa, com crônicas e ensaios que oferecem espertas reflexões sobre a sociedade, a arte e a política do seu tempo. O olhar crítico é evidente em textos que exploram tanto

questões habituais quanto temas existenciais, mantendo um equilíbrio entre a análise sociocultural e a introspecção pessoal. Muitos acadêmicos elogiam sua capacidade de abordar temas profundos com uma leveza que convida à reflexão sem sobrecarregar o leitor. No artigo de Malka (2022), ao se referir à crítica social e política presente nas parcerias de Vinicius de Moraes e Chico Buarque, a autora destaca que:

Em clima pós-bossanovista, o amor é repensado e complexificado. Ou ele acaba definitivamente ou necessita de uma renovação. A política também é repensada, pois a democracia acabou e se vivia em clima de medo e de desesperança. Vinicius e Chico completavam-se em genialidade para compor canções que condiziam com o seu tempo. Eles entendiam seu contexto sócio-histórico e o refletiam em suas canções. A fama deles ultrapassa gerações e o tempo nada abalou a importância de Vinicius e Chico para a canção popular brasileira (Malka, 2022, p.167)

Fora da produção puramente textual, Vinicius também ajudou a moldar a percepção pública da literatura através de sua atuação como crítico e defensor das artes em um sentido mais amplo. Sua visão única de como a literatura interagiu com outras artes, como a música e o teatro, motivou novos diálogos sobre a conexão entre diferentes campos. Além disso, Vinicius promoveu a importância das artes na sociedade, assim como desafiou as barreiras tradicionais entre gêneros, ajudando a redefinir o que a literatura poderia ser.

Para a literatura brasileira, suas contribuições vão muito além de suas realizações individuais como poeta e escritor. Ele desenvolveu uma linguagem poética mais rica e inclusiva da literatura em que todos entendessem. Com um trabalho que continua a inspirar e desafiar gerações de leitores e músicos que encontram em seu legado um chamamento para exploração artística.

## 6.2 VINICIUS: LEGADO MUSICAL E ÍCONE CULTURAL BRASILEIRO

O legado musical de Vinicius é vasto e diversificado, refletindo não apenas sua agilidade como compositor, mas também sua profunda atuação na evolução da música popular brasileira. Ao longo de sua carreira, construiu uma passarela entre a poesia e a música, destacando-se como um dos principais responsáveis por algumas das letras mais inesquecíveis e influentes do século XX. Outra proporção do seu legado é a capacidade de transmitir emoções universais através de canções

que falavam do cotidiano de maneira única e envolvente, assim, suas músicas capturaram momentos que são conhecidos a qualquer ouvinte, seja ele brasileiro ou de qualquer outra parte do mundo.

Foi notável por suas parcerias longevas e criativas com outros músicos, como Toquinho e Maria Bethânia. Esses relacionamentos criativos produziram um repertório diverso que destacou a plasticidade dele como artista e sua adaptação poética à diferentes estilos musicais, o que sublinha não apenas sua contribuição direta à música, mas seu papel como um facilitador de parcerias frutíferas que enriqueceram o panorama musical brasileiro.

O influxo além das fronteiras do Brasil se estendeu, impactando a cena musical mundial. Suas canções foram interpretadas por artistas do mundo todo, introduzindo as nuances e complexidades da música brasileira a novos públicos. Este alcance internacional solidificou a posição do Brasil como uma potência cultural, destacando a importância da troca e da fusão cultural na criação de obras de arte verdadeiramente universais (Vinicius, 2005). Com suas composições, não apenas reuniu a natureza da alma brasileira, como demonstrou, inclusive, que a música e a poesia podem ser poderosas ferramentas quando usadas juntas.

Encarnou a natureza de uma época e foi um testemunho vivo do poder transformador da arte na sociedade. Destacou-se em sua era como um exemplo de artista completo, alguém cuja carreira multifacetada integrava poesia, música, diplomacia e crítica cultural. Na cena cultural do Rio de Janeiro, uma cidade cosmopolita que fervilhava criatividade e inovação, essa integração é como um exemplo vívido de como a personalidade do artista pode aumentar a arte ao ponto de fusão entre vida e criação, fazendo dele não apenas um autor, mas uma materialização viva da cultura brasileira. Junqueira (2004, p. 26) afirma que “Não será necessário muito esforço para compreender por que Vinicius de Moraes é, até hoje, um dos nossos poetas de maior aceitação popular [...] sua linguagem ostenta um irresistível poder de comunicação e de sedução”.

Como um agente de cultura, desempenhou um papel fundamental na projeção internacional da música e da literatura brasileiras, oferecendo ao mundo uma janela para o dinamismo cultural nacional. Ele democratizou a música e a poesia brasileira, permitindo que elas fossem reconhecidas em palcos internacionais. Documentários e materiais biográficos, como o de Miguel Faria Jr.,

destacam essa faceta de Vinicius como diplomata cultural que transformou a arte em uma ponte entre nações e culturas.

Defensor fervoroso da liberdade de expressão e das artes, um ideal que ele viveu e preservou mesmo em tempos de restrição pelas medidas políticas e sociais que marcaram seu tempo. Durante a ditadura militar brasileira, seu trabalho — encharcado em pinceladas sutis de crítica e festejo da beleza e identidade brasileira— tornou-se uma maneira de resistência e ponderação.

O “poetinha” boêmio é um aspecto inesquecível de seu legado. Incorporava a paixão pelo tema do amor, pela vida com todos os seus altos e baixos, regava amizades duradouras e participava ativamente na vida sociocultural carioca. Viveu música e poesia da forma mais leve e, sem os muros da formalidade, trouxe uma nova ótica à sua obra, enaltecendo um modelo de autenticidade e intensidade dos múltiplos aspectos da vida. Elevou a arte nacional, solidificou a compreensão do papel crucial que a cultura desempenha na criação da identidade e na coesão social de um povo. Vinicius é reconhecido como uma presença contínua no mundo artístico, uma fonte de estímulo para novas gerações de poetas e outros artistas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo aprofundado da obra de Vinicius de Moraes mostra um cenário fascinante de um artista cuja influência e legado continuam a reverberar de forma significativa no mundo das artes. Em diversos aspectos de sua eficiência, Vinicius demonstrou uma maestria brilhante para fundir música e poesia, ultrapassando fronteiras tradicionais e culturais, e criando um trabalho que enfrenta as convenções formais e expande o alcance que a arte pode ter.

Ele foi muito além de poeta e compositor, era um verdadeiro ícone cultural, e suas colaborações repercutiram em muitos níveis diferentes na sociedade. Ajudou a transformar a percepção da música e poesia brasileiras, marcando uma nova era para essas formas de arte, por meio de seu papel inovador na Bossa Nova e na integração da relevância afro-brasileira. Ao combinar letras poéticas com estruturas melódicas sofisticadas, ofereceu uma nova maneira de abordar a composição musical, uma vez que considera a palavra e a nota musical como partes indivisíveis de uma mesma expressão artística.

A universalidade dos temas tratados por Moraes, como o amor, a saudade e a introspecção, garantem que seus trabalhos têm reflexão atemporal. A forma como ele usou a musicalidade para investigar as complexidades da condição humana permitiu ao público de várias culturas e gerações conectar-se sentimentalmente com suas letras, formando uma experiência do ouvinte que excede o mero entretenimento. Seu domínio da linguagem poética deu origem a canções que comovem tanto quanto ensinam, revelando verdades sobre a vida em suas palavras delicadas e emocionalmente carregadas.

Suas parcerias com figuras-chave como Tom Jobim e Baden Powell não apenas resultaram em algumas das canções mais memoráveis da história da música brasileira, mas também exemplificam como seu espírito colaborativo permitiu que ele extraísse o melhor de seus colaboradores, com inovações na arte que continuam a influenciar os músicos de hoje. Esse entendimento colaborativo consolidou uma mistura artística multifacetada que continua a definir e desafiar a MPB até os dias atuais.

Para além do artístico, a vida de Vinicius também refletiu uma filosofia cultural inclusiva e aberta, que adversava as águas turvas de sua época. Sua obra e a postura como intelectual público durante a ditadura militar no Brasil são heranças de

sua convicção sobre o poder da arte como meio de resistência e transformação social. A coragem com a qual navegou naquele tempo difícil é uma inspiração contínua para artistas e defensores da liberdade de manifestação ao redor do mundo.

À medida que adentramos nos seus feitos, se evidencia que sua importância ultrapassa as coordenadas temporais e geográficas, continuando a impactar a arte e a cultura contemporâneas de maneira interessante. Esse fenômeno se deve, em grande parte, à natureza das temáticas que ele explorou e ao modo como ele conseguiu entrelaçar narrativa poética e ressonância emocional de maneira excepcional.

O mundo contemporâneo enfrenta múltiplos desafios culturais e sociais, e a arte Viniciano proporciona uma perspectiva que continua a ressoar e inspirar. Em nossas interações diárias, em um cenário global cada vez mais conectado e digitalizado, a necessidade de trazer a essência humana em toda sua complexidade se faz mais presente do que nunca. É nessa parte que a obra de Vinicius se destaca: suas canções e poemas, ricos em metáforas únicas, atuam como um lembrete daquilo que nos torna humanos — o amor, a saudade, a busca por propósito e o festejo da graciosidade na vida comum.

O formato como ele integrou diversas culturas em suas músicas, como nas parcerias com Baden Powell em “Os Afros-Sambas”, é particularmente relevante hoje, em um globo onde a fusão de culturas é uma realidade constante. Seu trabalho celebrou a cultura e demonstrou como narrativas de diferentes origens podem se unir para criar algo novo e excitante, um princípio que pode ajudar as criações artísticas em tempos de globalização e intercâmbio cultural.

As questões sociais e políticas abordadas em seus feitos — desde a crítica embutida em seus poemas até as mensagens de resistência e identidade cultural nas letras de suas canções — ecoam intensamente em diálogos e movimentos atuais que buscam igualdade e justiça social. Durante o período da ditadura militar no Brasil, ele não hesitou em usar sua arte como meio de luta, oferecendo um modelo poderoso de como a inventividade pode ser utilizada para desafiar o *status quo* e promover a transformação. Como observado no documentário do diretor Miguel Faria Jr., “Vinicius” (2005), esse aspecto permanece inspirador para engajamentos com questões sociais de maneiras inovadoras e relevantes.

Na musicalidade, a atuação de Moraes permanece inspirando uma abrangente gama de artistas, desde músicos de Bossa a jovens talentos em outros gêneros, que veem em suas composições uma fonte de inspiração. Novas gerações de músicos encontram em seu trabalho um rico baú de criatividade, analisando e reinterpretando canções para se comunicar com um mundo em que, embora em constante mudança, ainda se encontram os interesses e as vivências que ele capturou.

Para a literatura e a poesia atual, Vinicius permanece um ponto de referência, como alguém que soube os limites de gênero, suscitando seus trabalhos com uma sonoridade que continua a ser um dos objetos inspiradores para poetas que buscam expressar suas ideias e emoções de forma íntima e acessível ao mesmo tempo. Isso não só nos proporciona um vislumbre do tempo em que ele viveu, mas também um espelho no qual podemos ver representadas as preocupações e esperanças da sociedade moderna. Ele oferece tanto o lembrete de nossa herança cultural quanto um chamamento à ação para criar um futuro que honre essa mesma diversidade.

Suas atuações oferecem um campo fértil para futuros estudos e interpretações, não apenas pelas extensas realizações artísticas, mas também pela riqueza de contextos culturais, históricos e pessoais que seus trabalhos abrangem. À medida que continuamos a explorar seu legado, novas abordagens e perspectivas emergem, permitindo um entendimento mais profundo e mais abrangente de seu impacto.

Ele habitou uma era de grandes trocas, tanto nacionais quanto internacionais, e incorporou em seu trabalho uma pluralidade de influências musicais e literárias. Estudos futuros podem se dedicar a explorar essas intersecções culturais mais detalhadamente, investigando como elas contribuíram para a criação de um som e uma voz poética que são, ao mesmo tempo, singularmente brasileiros e universalmente reconhecíveis.

Outro campo interessante de estudo é a inter-relação entre suas atividades como diplomata e artista. A experiência diplomática de Vinicius certamente ampliou seu horizonte e pode ter influenciado sua arte. Analisar como essas duas facetas de sua vida se influenciaram mutuamente pode oferecer uma visão rica de como ele foi capaz de se tornar um embaixador cultural tão eficaz para o Brasil. Como Junqueira (2004) sugere, o papel de Vinicius na diplomacia cultural oferece uma perspectiva

única sobre a promoção das artes como ferramenta de intercâmbio e compreensão internacional.

O manuseio de novas metodologias de crítica literária e musical também promete abrir novas vias de interpretação. Com a crescente importância da análise digital e tecnológica, há um potencial particular em aplicar essas ferramentas para examinar a estrutura, temas e evolução estilística em sua obra. Esta abordagem pode, por exemplo, ser empregada para a análise comparativa de suas letras de música e poesia, revelando padrões e relações que não são imediatamente aparentes através de métodos tradicionais.

Ainda mais, o contexto social e político dos trabalhos de Vinicius permite que futuros acadêmicos pesquisem suas contribuições para entender e refletir as dificuldades sociais do seu tempo. Com questões sociais atuais focadas em questões de cultura, identidade e resistência, a análise de sua música e poesia como formas de protesto e expressão poderia não apenas enriquecer a compreensão de sua obra, mas também proporcionar ferramentas para diálogo cultural e social em nossa atualidade.

Persevera a oportunidade de continuar a reinterpretar suas músicas em contextos modernos, recriando suas canções clássicas em novos gêneros e estilos musicais, o que reflete a longevidade e a adaptabilidade de seu prestígio. Essas reinvenções não são exclusivamente tributos ao seu valor contínuo, mas também um testemunho da vivacidade e importância de seu trabalho para novas gerações de artistas e músicos.

Em suma, os olhares futuros para o estudo da obra de Vinicius de Moraes são vastos e excitantes. Com a riqueza de sua produção literária e musical, assentada com suas experiências culturais e influências, Vinicius oferece um campo inesgotável de pesquisa acadêmica. Ao continuar a redescobrir e elucidar sua obra, reafirmo não apenas a própria vitalidade duradoura de seu legado, mas também a idoneidade da arte em transcender limites e tempos. Não só homenageia a herança de Vinicius, mas também oferece novas formas de conectar os preceitos com os desafios e oportunidades do mundo moderno.

## REFERÊNCIAS

BRAMBILA, Christianny Maria; GARCIA, Agnaldo. Vinicius de Moraes, parceiros e amigos: relações entre amizade e música. **Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia**, v. 2, n. 2, p. 67-80, 2009.

CAMPOS, Miller Augusto de Souza. **Os Afro-Sambas de Vinicius de Moraes e Baden Powell - modernismo nacionalista na música popular brasileira (década de 1960)**. 2015. 135 f. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, 2015.

JUNQUEIRA, Ivan. **Vinicius de Moraes: língua e linguagem poética. Vinicius de Moraes: poesia completa e prosa—volume único. (Fortuna crítica)**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004.

MALKA, Marina Bonatto. O amor e a crítica social nas parcerias de Chico Buarque e Vinicius de Moraes. **Revista de Literatura Brasileira Brasil/Brazil**, v. 35, n. 69, p. 149-168, 2022.

MATOS, Cláudia Neiva de. A poética musical de Vinicius de Moraes: uma construção em parceria. **Ipotesi**, Juiz de Fora, v. 20, n. 1, p. 50-61, jan./jun. 2016.

MORAES, Vinicius de. **Poemas, sonetos e baladas e Pátria minha**. Rio de Janeiro: Editora Companhia das Letras, 2013.

VALEKOVÁ, Martina. **A análise da paixão na vida e obra de Vinicius de Moraes**. 2010. 42 f. Artigo (Bacharelado em Letras) - Universidade Masaryk em BRNO, 2010.

**VINICIUS**. Miguel Faria Jr. Brasil: Biopic, 2005.

VIVIANO, Natália De Angelis Gorgulho; RIBEIRO, Mellissa Campos; KANAAN, Dany Al-Behy. “É melhor ser alegre que ser triste”: a obra de Vinicius de Moraes como instrumento mediador na clínica terapêutica. **REDFOCO**, v. 10, n. 2, p. 95- 116, 2023.

DE LA ROSA, Bruno et al. **Histórias de canções: Vinicius de Moraes**. Leya, 2013